

# Deficientes recebem atendimento qualificado

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, 10% da população são portadores de algum tipo de deficiência, embora a grande maioria dos casos não chegue a ser conhecida devido ao preconceito da sociedade. Muitas deficiências mentais, auditivas, visuais ou de locomoção poderiam ser evitadas e certamente o sereno se a sociedade eliminar o preconceito e for conscientizada de suas responsabilidades. Esta é a opi-

nião da professora Maria de Lourdes Andreassa Basso, que chefiava a Divisão de Educação Especial do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação.

Diz Maria de Lourdes que as pessoas procuram esconder as deficiências, próprias ou de familiares, por medo do preconceito social. E também não estão suficientemente bem informadas e

conscientizadas para a necessidade de evitar as deficiências nas gerações futuras. O fundamental, nesse sentido, seria a prevenção através de campanhas de vacinação contra doenças transmissíveis às crianças, orientação às gestantes, exames médicos pré-nupciais, orientação sexual aos jovens e alerta sobre doenças sexualmente transmissíveis, obrigatoriedade de alguns exames

médicos em recém-nascidos, palestras em escolas, clubes, associações de bairros e igrejas.

A professora Maria de Lourdes Andreassa Basso é formada em Pedagogia pela Faculdade Tuiuti de Curitiba, com pós-graduação e especialização em DM (Deficiência Mental). Chefiava uma equipe de sete professoras especializadas em educação especial na Secretaria Municipal de Educa-

ção e 21 professores com curso de especialização, que lecionavam para classes especiais em 14 escolas da rede municipal de ensino. Nesse atendimento, Campo Largo ocupa o 1º lugar, após Curitiba, em toda a Região Metropolitana.

O atendimento especializado aos alunos deficientes foi implantado na Prefeitura em 1989, na gestão do prefeito Afonso Portugal Guimarães. Mas, apesar do

destaque em relação a outros municípios, ainda há muito que fazer e a grande maioria dos problemas sérios da área não é resolvida por falta de recursos e pelo alto preço das próteses, cirurgias ou exames médicos. A Folha entrevistou a professora Maria de Lourdes Andreassa Basso para conhecer maiores detalhes sobre o trabalho, as dificuldades e os desafios a serem vencidos.

obrigatoriedade de determinados exames médicos em recém-nascidos; palestras em escolas, igrejas, clubes, associações, enfim, envolver mais a comunidade.

**FOLHA — Você disse ter um sonho em relação ao atendimento à educação especial em Campo Largo...**

**MARIA DE LOURDES** — Sim, eu tenho um sonho que, com certeza, poderá se tornar realidade em Campo Largo. É a implantação de um Centro de Atendimento Especializado ao Aluno Deficiente, a exemplo do que já funciona em Curitiba. É necessário um espaço físico adequado para instalar esse Centro e também dotá-lo de equipamentos adequados. A estrutura de pessoal não seria muito grande, mas poderíamos atender através de programas ou modalidades específicas em salas de recursos para DA, DM, DV (deficientes auditivo, mental e visual), apoio psicopedagógico aos distúrbios de aprendizagem, oficina pedagógica, atendimentos complementares (reeducação e treinamento) e orientação aos pais. Seria o local ideal para atendimento educacional ou terapêutico, destinado a educandos portadores de excepcionais, a nível de estimulação precoce, pré-escolar e escolar. Ainda é um sonho, mas se houver consciência e envolvimento de toda a comunidade campolarguense um dia será realidade.

**FOLHA — É verdadeira a informação de que 10% da população são portadores de alguma deficiência?**

**MARIA DE LOURDES** — Sim. É uma informação correta, mas que causa algum impacto para pessoas que não conhecem a profundidade do problema. Quem atua na área sabe que a grande maioria dos casos de deficiência não é conhecida pelo preconceito da sociedade. As pessoas procuram esconder a deficiência para não sofrer discriminação social. Esse índice elevado só poderá cair se houver efetiva prevenção, conscientização e atendimento aos casos identificados. Para prevenir, é necessário conscientizar as pessoas para a importância das campanhas de vacinação; orientação às gestantes; orientação sexual aos jovens alertando-os para os riscos de doenças sexualmente transmissíveis; cursos de noivos; exames médicos pré-nupciais;

**FOLHA — Alguns casos são insolúveis?**

**MARIA DE LOURDES** — Eu não diria insolúveis, mas difíceis de resolver, por falta de recursos. As próteses auditivas, por exemplo, são muito caras. Cada aparelho de ouvido custa atualmente cerca de Cr\$ 1 milhão 250 mil. Um exame denominado "áudio de tronco cerebral", também conhecido como "bera", não sai por menos de Cr\$ 150 mil, porque o paciente deve ser sedado (anestesiado). São valores impraticáveis para famílias carentes, principalmente se considerarmos que em algumas famílias várias pessoas são portadoras de deficiências. Em Ouro Fino Grande (distrito de Bateias) há uma família com oito pessoas necessitando usar o aparelho de ouvido. Grande parte dos exames não é paga pelo INPS, nem as cirurgias corretivas, as próteses; não temos a quem recorrer, porque nenhum órgão público oferece essas condições. Então, as famílias procuram conseguir junto a deputados ou políticos, que atendem a alguns casos, mas a maioria fica sem solução. Em São Silvestre, cinco pessoas de uma mesma família são portadoras de deficiência mental...



Maria de Lourdes Andreassa Basso coordena assistência.

to dado aos alunos é apenas em sala de aula?

**MARIA DE LOURDES** — Além do atendimento individualizado aos alunos de classes especiais, que têm dificuldades de aprendizagem por deficiências mental leve, ou auditiva, ou visual, trabalhamos com eles em salas com recursos técnicos e pedagógicos que possibilitam melhor aprendizagem. Todos são encaminhados para exames médicos com especialistas — oftalmologistas, otorrinolaringólogos... e recebem todo o apoio possível, como o fornecimento de óculos, treinamento auditivo, utilização de fones na sala de recursos...

**FOLHA — Além da Prefeitura, quem mais oferece atendimento em educação especial em Campo Largo?**

**MARIA DE LOURDES** — O atendimento mais antigo existente em nossa cidade é o realizado pela ERCE (Escola de Recuperação da Criança Excepcional), mantida pelo Estado, mas que recebe um grande apoio da Prefeitura, como o pagamento da maioria de seus professores (o município paga 13 professores, além de serventes para a ERCE), o transporte escolar para essas crianças, que é feito por dois ônibus e duas kombis, bem como o transporte para atendimento médico e exames especializados, a maioria em Curitiba. A ERCE atende a mais de 100 alunos — cerca de 90 com DM (deficiência mental) e 22 com DV (deficiência visual). Algumas escolas estaduais também mantêm classes de ensino especial.

**FOLHA — O atendimento**

deveria ser feito em escolas comuns, com salas de recursos dentro das escolas?

**MARIA DE LOURDES** — Não, porque não temos condições de infraestrutura e pessoal para isso. O atendimento especializado precisa ser feito em um espaço físico adequado, com recursos técnicos e pedagógicos, e com profissionais especializados.

**FOLHA — Alguns casos são insolúveis?**

**MARIA DE LOURDES** — Eu não diria insolúveis, mas difíceis de resolver, por falta de recursos. As próteses auditivas, por exemplo, são muito caras. Cada aparelho de ouvido custa atualmente cerca de Cr\$ 1 milhão 250 mil. Um exame denominado "áudio de tronco cerebral", também conhecido como "bera", não sai por menos de Cr\$ 150 mil, porque o paciente deve ser sedado (anestesiado). São valores impraticáveis para famílias carentes, principalmente se considerarmos que em algumas famílias várias pessoas são portadoras de deficiências. Em Ouro Fino Grande (distrito de Bateias) há uma família com oito pessoas necessitando usar o aparelho de ouvido. Grande parte dos exames não é paga pelo INPS, nem as cirurgias corretivas, as próteses; não temos a quem recorrer, porque nenhum órgão público oferece essas condições. Então, as famílias procuram conseguir junto a deputados ou políticos, que atendem a alguns casos, mas a maioria fica sem solução. Em São Silvestre, cinco pessoas de uma mesma família são portadoras de deficiência mental...

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	1.145,00	1.300,00	1.140,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.398,00	1.490,00	1.478,00
Bombom pacote	890,00	1.090,00	920,00
Batata 1kg	795,00	500,00	480,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	3.240,00	2.145,00	3.570,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.278,00	3.250,00	3.300,00
Cebola 1kg	970,00	600,00	650,00
Feijão tipo 2 — 1kg	1.656,00	1.290,00	1.300,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.339,00	1.150,00	1.690,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.450,00	1.600,00	1.500,00
Leite (Ninho) 400 gr	6.128,00	5.580,00	6.120,00
Margarina (Primo) 500 gr	—	2.813,00	2.495,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.280,00	980,00	—
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.857,00	1.586,00	2.126,00
Óleo de soja 900 ml	1.730,00	1.890,00	1.790,00
Ovos 1 dz	1.450,00	1.700,00	1.750,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	1.197,00	950,00	1.490,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	390,00	—
Sal (Diana) 1 kg	695,00	690,00	750,00
Sabão em pedra (Guara)	555,00	647,00	1.450,00
Sabão em pó (Omo) 400 gr	3.133,00	3.600,00	2.695,00
Tomate 1 kg	1.430,00	850,00	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (28) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 31.058,00 no Chemin; Cr\$ 32.906,00 no Lembrasul; e Cr\$ 34.199,00 no Druziki. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 6,25% no Lembrasul; 7,96% no Chemin; e 11,50% no Druziki, o que resulta num reajuste médio de 8,57% em uma semana. Em um mês a cesta básica teve um reajuste médio de 21,74%.

# Preservação inteligente

A Lei Complementar n.º 59, de 1.º de outubro de 1991, de iniciativa do nosso companheiro, deputado Neivo Beraldin, é uma iniciativa pioneira do Estado do Paraná no sentido de preservar a natureza de forma inteligente.

O uso desordenado dos recursos naturais, a destruição da natureza são fenômenos que não nos podem deixar indiferentes. A sensibilidade ambiental é, hoje, uma atitude tão civilizada quanto a crença na democracia. É claro que há que se diferenciar o necessário do acessório, a fim de que não se sacrifique o homem em nome de um sentimentalismo etéreo. Um ambientalismo sadio deve ser, necessariamente, antropocêntrico, isto é, a preservação da natureza

e as medidas de saneamento ambiental devem reverter em benefícios para a preservação do homem.

Dentro desse sentido humanístico, ao mesmo tempo que denunciamos um estilo de desenvolvimento ecologicamente predatório, socialmente perverso e politicamente injusto (conforme "Relatório do Brasil para a ECO-92"), precisamos de medidas concretas para a defesa do meio ambiente e da qualidade de vida das populações, aliadas a um desenvolvimento produtivo.

A Lei Complementar n.º 59, popularmente conhecida como a "lei dos royalties ecológicos", elevando, no roteiro do ICMS, a participação dos municípios que possuem unidades de conservação ambiental, é uma forma inova-

dora de incentivo a um desenvolvimento sustentável. Ademais, possui a grande virtude da simplicidade, possibilitando aos governos municipais um retorno garantido e rápido dos investimentos para a defesa de mananciais, microbacias ou outras áreas de preservação.

Através dessa legislação, o Paraná demonstra estar ativamente preocupado em preservar a qualidade de vida para os seus cidadãos, não apenas de agora, mas do futuro. Serão nossos filhos os principais beneficiários de uma legislação que, sem ser romântica, guarda profundo sentido humano e de respeito pela Terra.

Roberto Requião, governador do Paraná

Continue separando o "lixo que não é lixo". Assim você estará colaborando com o menor carente de nossa cidade, atendido pelo Cime.

# Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Moro em Três Córregos e lá está faltando principalmente estrada, e a principal reivindicação que tenho ao futuro prefeito é justamente para abrir novas estradas e mantê-las. A área de saúde também precisa melhorar, atendendo de forma mais digna a quem precisa". Jorge de Jesus Lopes, servidor público

"O próximo prefeito da cidade terá que se preocupar em construir mais casas populares e uma escola pública de segundo grau, além de garantir melhoria da assistência à saúde e maiores cuidados com os bairros periféricos". Elisete de Assis Vieira, dona-de-casa

"Espero que o próximo prefeito se preocupe em assegurar melhorias na área de saúde, sem deixar de dar prosseguimento aos programas atuais; garantir saneamento básico e trabalhos de infra-estrutura especialmente nos bairros". Luiz Vinícius Puppi, engenheiro



"O futuro prefeito deverá se preocupar em dar continuidade às obras iniciadas na atual administração, pois no lugar onde moro, o distrito de Três Córregos, muita coisa boa vem sendo feita e não pode ser perdida. Uma atenção maior à área de segurança é necessária, embora a gente não possa exigir demais, porque a falta de segurança é geral no país". Antonio Francisco Franco, lavrador



"Tenho a esperança de que o futuro prefeito de Campo Largo melhore a situação do município, trazendo novas empresas e assegurando a execução de obras de infra-estrutura nos bairros. É necessária uma reforma no serviço de transporte, que hoje está muito ruim". José Silva, cobrador



"Espero que o próximo prefeito de Campo Largo lance projetos necessários e que possam ser concretizados, beneficiando a maioria. Acho um absurdo o terreno da Centro Cerâmica Parolin, em pleno centro da cidade, sem uma utilização prática; deveriam construir uma obra em benefício da comunidade naquele terreno. Tem mais: pelo serviço que vem prestando, com tão poucos ônibus e horários à disposição dos usuários, a passagem do transporte coletivo dentro de Campo Largo está muito cara". Maristela de Fátima Maciel, balconista

## Boletim da Creche Mariinha

Eles colaboraram com as nossas crianças: Elmar Cruz, Ivan Norberto, Sérgio Robacker, Luiz Carlos Cruz, Romualdo Rosa, Lourival Netzel, Antônio Trigo, Edson Rodrigues (Refinações de Milho Brasil), Costeão do Carquão, Dirceu Agio, Inês Kihl, Ana Cristina Bianco, Loth Loffer e Ivonir Seguro.

Age, Sras. Simone e Terézinha Trentini, Sra. Maria Tereza Vanin, Moinho Gequelin, Irmãos Andreassa, Casa de Frutas Rossa, Nadir Andrade Moreira.

Agradecemos a colaboração do casal Giuseppe (Ariete) Polesello.

O nosso agradecimento ainda, ao Sr. Neck Schiavon, da EMLAR, Sra. Marilda

A creche recebeu esta semana a visita de Rita de Cássia S. Cersosimo que faz parte do Projeto Araucária, que será implantado em nossas escolas. Ela estava acompanhada pelas professoras Mary Angela Campanharo Bizetto e Sandra Mara Boaron, da Secretaria Municipal

de Educação. Colabore com a nossa campanha de inverno — são 220 crianças aguardando o seu gesto de amor. Confeccione um gorro, uma meia e agasalhe uma criança.

Em setembro, a Festa dos Bonecos Vivos, no Clube União Campolarguense, com desfile de modas, sorteios de brindes e mais, graça e beleza das crianças na passarela.

Ary Rivabem (PMDB) criticou a atuação de um possível candidato a vereador que está promovendo reuniões na Vila de Lourdes e reunindo soluções para problemas já anteriormente solicitados por ele na Câmara, com apoio dos demais vereadores. Em função disso, Ary está reiterando ao prefeito pedido para solução desses problemas da Vila de Lourdes.

Raul Negrão (PRN) afirmou que "a incompetência do prefeito Afonso Guimarães é responsável pela queda de arrecadação do município". Foi contestado por Osvaldo Zotto, que afirmou que o problema não ocorre apenas em Campo Largo, pois ninguém ignora o Plano Collor, a recessão e a crise nacional. Raul afirmou também que na administração Zanlorenzi o asfalto cobrado em parcelas fixas sem juros. Esquendo de mencionar, segundo Zotto que isso ocorreu durante o Plano Cruzado, quando houve congelamento geral de preços e salários.

Dilço Cruzara (PSDB) considera importante a fiscalização da Saúde aos serviços e problemas de saneamento básico no município. Citou como exemplo a necessidade da atuação da Vigilância Sanitária no bairro do Itaquí, "onde a Serraria do André joga resíduos industriais diretamente na rua, criando sérios problemas de mau cheiro e poluição para os moradores vizinhos", informou Dilço Cruzara.

"Quando a Casa está cheia, vemos aqui discursos inflamados, bonitos, às vezes até com muita demagogia. Mas é importante lembrar que aqui não é o lugar de vir pedir votos, fazer comício, porque a população sabe avaliar quem trabalha e quem tenta enganar o eleitorado", afirmou Alberto Klemes (PTB). O vereador também mostrou-se preocupado com o inchaço populacional que está ocorrendo em Campo Largo, onde muitas pessoas chegam atraídas pelas notícias de que aqui estão construindo casas populares. "O preço do progresso é muito caro", opinou Alberto Klemes.

Juarez Buthure de Oliveira (PTB) disse ser favorável ao pedido de informações feito ao prefeito por Ary Rivabem, mas lamentou que há tempos, um pedido seu, com solicitações semelhantes, foi recusado pelo plenário e não pôde ser encaminhado ao Executivo.

Darci Andreassa afirmou, antes de encerrar a sessão, que todo vereador tem autoridade inclusive para prender funcionários ou qualquer pessoa que estejam usando irregularmente veículos oficiais. "E se temos esse poder, devemos usá-lo, quan-

## BOLETIM DA CÂMARA

### SEREIA

Foi aprovado o Projeto de Lei n.º 004/92, do Legislativo, proposto por Sebastião Moreira (PTB), que retoma o nome Estrada da Sereia para a via pública que começa na BR-277, em Rondinha, e termina na Estrada do Rio Verde. O nome tinha sido mudado em 1984, através do Decreto n.º 113/84, do então prefeito Carlos Zanlorenzi, para "Rua Ambrósio Cequinel". Apesar da mudança de nome determinada pelo Decreto 113/84, os moradores só ficaram sabendo recentemente e, preocupados com os transtornos que teriam para mudar a designação em seus documentos, escrituras, endereços, fizeram abaixo-assinado com 161 assinaturas solicitando a denominação antiga, ou seja, Estrada da Sereia. Os próprios familiares do homenageado Ambrósio Cequinel concordaram com a retirada do nome, designando-o para outra rua ainda sem denominação de Rondinha. O Projeto de Lei n.º 004/92 recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça e Raul Negrão (PRN), garantindo a denominação de Ambrósio Cequinel para outra rua de Rondinha. O Parecer da Comissão, a emenda e o Projeto de Lei n.º 004/92 foram aprovados por unanimidade de votos, em regime de urgência e votação única. Agora depende apenas da sanção do prefeito para tomar-se lei.

### ASSOCIAÇÃO GIRASSOL

O prefeito Afonso Portugal Guimarães encaminhou à Câmara o Projeto de Lei n.º 026/92 que autoriza a doação de área de terreno urbano, com 5.332,54 metros quadrados, para a Associação Residencial Girassol, representante dos moradores

### RÁPIDAS

Sebastião Moreira (PTB) falou da importância da aprovação do Projeto de Lei n.º 026/92, do Executivo, que doa área para a Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira. Quando receber a área, a Associação pretende construir um barracão para sua sede, cancha polivalente e implantação de área verde com bosque e churrasqueiras.

Osvaldo Andrade Zotto (PTB) elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela agência dos Correios de Campo Largo, através do gerente João Fernandes Bianco e sua equipe, no levantamento da situação e realização de entrevistas individuais com as 1.120 pessoas que requereram aposentadoria pelo Furrural. Segundo o vereador, há indícios de fraudes nos pedidos de aposentadorias em todo o Brasil, pois pessoas que jamais trabalharam na lavoura estariam requerendo esse direito, com declarações falsas. Esse trabalho dos Correios deverá

### IDENTIFICAR E SANAR IRREGULARIDADES

José Rossoni (PRN) voltou a criticar a política salarial da Prefeitura, elogiando o dia de paralisação dos professores e posicionando-se contrário a obras e programas administrativos. "Os dois hospitais do centro da cidade deveriam ter sido desapropriados pela Prefeitura em vez de se construir o Pronto Socorro Municipal — um elefante branco que jamais deveria ter sido iniciado. De que adianta construir mil ou 2 mil casas populares apenas para atrair bandidos e marginais de outros municípios? A prioridade deveria ser a geração de empregos, em vez de ficar pagando a passagem para estudantes e alugando casa para instalar assistência judiciária gratuita", opinou.

Lindo Dalarosa (PDT) pediu aos vereadores Alberto Klemes, Dilço Cruzara e José Rossoni, que fizeram denúncias sobre o uso indevido de veículos oficiais, que identifiquem os nomes as pessoas que cometem essas irregularidades para que possam ser punidas. "Se não houver identificação, a denúncia será vazia e o prefeito não terá como apurar a irregularidade", afirmou Dalarosa.

Darci Andreassa afirmou, antes de encerrar a sessão, que todo vereador tem autoridade inclusive para prender funcionários ou qualquer pessoa que estejam usando irregularmente veículos oficiais. "E se temos esse poder, devemos usá-lo, quan-



A loja da roupa

Rua Centenário, 1957 • Campo Largo • Pr • F392 1174

### HOMENAGEM

Sebastião Moreira (PTB) falou da importância da aprovação do Projeto de Lei n.º 026/92, do Executivo, que doa área para a Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira. Quando receber a área, a Associação pretende construir um barracão para sua sede, cancha polivalente e implantação de área verde com bosque e churrasqueiras.

### ASSOCIAÇÃO GIRASSOL

O prefeito Afonso Portugal Guimarães encaminhou à Câmara o Projeto de Lei n.º 026/92 que autoriza a doação de área de terreno urbano, com 5.332,54 metros quadrados, para a Associação Residencial Girassol, representante dos moradores

### RÁPIDAS

Sebastião Moreira (PTB) falou da importância da aprovação do Projeto de Lei n.º 026/92, do Executivo, que doa área para a Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira. Quando receber a área, a Associação pretende construir um barracão para sua sede, cancha polivalente e implantação de área verde com bosque e churrasqueiras.

### IDENTIFICAR E SANAR IRREGULARIDADES

José Rossoni (PRN) voltou a criticar a política salarial da Prefeitura, elogiando o dia de paralisação dos professores e posicionando-se contrário a obras e programas administrativos. "Os dois hospitais do centro da cidade deveriam ter sido desapropriados pela Prefeitura em vez de se construir o Pronto Socorro Municipal — um elefante branco que jamais deveria ter sido iniciado. De que adianta construir mil ou 2 mil casas populares apenas para atrair bandidos e marginais de outros municípios? A prioridade deveria ser a geração de empregos, em vez de ficar pagando a passagem para estudantes e alugando casa para instalar assistência judiciária gratuita", opinou.

### PEDIDOS

Ary Rivabem (PMDB) criticou a atuação de um possível candidato a vereador que está promovendo reuniões na Vila de Lourdes e reunindo soluções para problemas já anteriormente solicitados por ele na Câmara, com apoio dos demais vereadores. Em função disso, Ary está reiterando ao prefeito pedido para solução desses problemas da Vila de Lourdes.

### AGERVO HISTÓRICO

Sebastião Moreira (PTB) falou da importância da aprovação do Projeto de Lei n.º 026/92, do Executivo, que doa área para a Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira. Quando receber a área, a Associação pretende construir um barracão para sua sede, cancha polivalente e implantação de área verde com bosque e churrasqueiras.